



Palavras-chave: Derivação urinária. Estomaterapia. Pediatria

Introdução/Objetivo:

Apesar dos avanços farmacológicos e do advento do procedimento de cateterismo intermitente limpo terem mudado o rumo da história natural da maioria das crianças com uropatias, nem sempre é possível evitar complicações como insuficiência renal, infecção urinária e refluxo vesicoureteral, acarretando internações recorrentes e piora na qualidade de vida. Neste cenário a derivação urinária é uma alternativa, como um procedimento cirúrgico que envolve a armazenagem e o redirecionamento da drenagem urinária para fora do corpo, de maneira temporária ou permanente, porém requer assistência adequada para sucesso terapêutico. **OBJETIVO:** Descrever a elaboração de um protocolo de alta hospitalar para crianças com derivações urinárias atendidas em hospital universitário no interior de São Paulo.

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo, que relata a elaboração do protocolo assistencial para cuidados domiciliares de crianças com derivações urinárias, após o período de internação hospitalar. O material educativo foi elaborado após revisão da literatura e foi subdividido de acordo com os diferentes tipos de derivações urinárias em pediatria : nefrostomia, ureterostomia, cistostomia, vesicostomia, mitrofanoff, técnica de Monti e a irrigação intestinal anterógrada (Malone) para uniformizar a informação e a linguagem;

Resultados:

O protocolo com orientações para cuidado domiciliar de crianças com derivação urinária foi realizado, em conjunto, por profissionais da enfermagem do Núcleo de Estomaterapia, Enfermaria de Pediatria, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica, Ambulatório de Cirurgia Pediátrica, Centro Integrado de Nefrologia, Controle de infecção Hospitalar e cirurgiões pediátricos. Além disso foi oferecido um treinamento na modalidade de ensino a distância em parceria com a Escola de Educação Corporativa da Unicamp (Edurcorp) para os funcionários do hospital. A instituição agora conta com um roteiro sistematizado para orientação das crianças e dos cuidadores informais com relação ao manuseio das diferentes derivações urinárias em pediatria (nefrostomia, ureterostomia, cistostomia, vesicostomia, mitrofanoff, técnica de Monti e a irrigação intestinal anterógrada) desde o momento da internação hospitalar, minimizando assim as complicações oriundas de cuidados inadequados para derivações urinárias e garantindo uma assistência segura e de qualidade.

Conclusão:

Foi realizada a elaboração do protocolo de alta para crianças com diferentes derivações urinárias, material educativo e de apoio para profissionais, crianças e familiares foi oferecido um treinamento na modalidade de ensino a distância em parceria com a Escola de Educação Corporativa da Unicamp (Edurcorp), para os profissionais do hospital.

Referências: 1.Omar K. Et al. Urinary Diversion. In: Blandy's Urology, Third Edition 2019 John Wiley & Sons Ltd. Published 2019 by John Wiley & Sons Ltd. P.448. 1.Barbosa et al. Is continent urinary diversion feasible in children under five years of age? Pediatric Urology - Int. braz j urol. 2009. 35 (4): 459-466. 3.Fernández-Cacho LM, Ayesa-Arriola R. Quality of life, pain and anxiety in patients with nephrostomy tubes. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2019;27:e3191